

EFEITOS DE ESTÍMULOS MULTIMODAIS NAS RESPOSTAS EMOCIONAIS E ATENTIVAS: UM ESTUDO SOBRE ALEGRIA E TRISTEZA EM DISCENTES DO IFRJ

Ryan Nicolas de Lima Mendes, João Pedro Britto, Larissa Nascimento Silva, Maria Eduarda Gomes, Luciana de Albuquerque Daltio Vialli, Viviane Younes-Rapozo
viviane.rapozo@ifrj.edu.br

A atenção visual é essencial para o engajamento emocional, pois direciona o foco aos estímulos relevantes, modulando a experiência afetiva e a forma como as emoções são percebidas e expressas. Isto favorece respostas empáticas e reflete também em respostas fisiológicas, que indicam o grau de ativação emocional. Neste estudo, avaliamos as expressões emocionais em discentes do IFRJ (n=30), *Campus* Rio de Janeiro (CAAE 83299524.9.0000.5268), em ambiente controlado, provocadas por estímulos multimodais, representativos para as emoções de alegria e tristeza. Os estímulos foram expostos de forma crescente em relação à intensidade: estímulos neutros (sem valência emocional), seguidos de estímulos emocionais referentes a cada sentimento: não verbais, verbais e mistos (audiovisuais). As respostas comportamentais e fisiológicas foram registradas durante a exposição, com o monitoramento da frequência cardíaca (FC) pelo uso do monitor Polar H10; registro do comportamento atento-visual, pelo software de rastreamento ocular Gaze Recorder; e análise das expressões faciais de acordo com o sistema de codificação de ações faciais, por movimentos musculares relacionadas à alegria e tristeza. Os dados de FC foram submetidos ao teste de Kruskal-wallis com o software SPSS e foram observadas diferenças significativas entre as emoções de alegria e tristeza nos batimentos por minuto e na variabilidade da FC (VFC), a partir das frequências máximas registradas em relação à exposição aos estímulos verbais ($p < 0,05$ para ambas as comparações). As análises de rastreamento ocular e expressões faciais foram realizadas somente com os estímulos não verbais (imagens). Foram definidas áreas de interesse (AOIs) para as imagens: expressões faciais, corporais e cenários com e sem contexto emocional. Em ambas as emoções, foi observado que AOIs com maior número de primeira fixação foram as de expressões corporais, enquanto que as expressões faciais foram as que apresentaram maior tempo gasto. As análises das expressões faciais demonstraram que o movimento de elevação do canto do lábio foi mais frequente na alegria, enquanto que movimento de abaixar a sobrancelha foi mais frequente na tristeza. Esses achados reforçam a importância da combinação entre medidas biológicas e comportamentais para compreender como emoções distintas impactam o corpo e a atenção.

Palavras-chave: Estímulos multimodais; Atenção; Reações fisiológicas.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

Financiamento: IFRJ, CNPq.

